



PROJETO SORRISOS QUE CONTAM MUITAS HISTÓRIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

WÂNDREY VINÍCIUS MENDANHA LIMA; STEPHANY LUIZA DIAS GOMES;
DANILA CÁRITA DA SILVA; KELLY CRISTIE NE DE FREITAS BORGES

RESUMO

O envelhecimento é um fenômeno mundial, ocasionado de uma melhora na qualidade de vida, entretanto, essa condição gera uma maior necessidade de cuidados com a população idosa, necessitando de uma atenção especializada. O autocuidado com a saúde bucal muitas das vezes não pode ser realizado pela pessoa idosa, necessitando de uma outra pessoa que realize a higiene oral por ela, entretanto, muitos não possuem uma capacitação para isso. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivenciada através das visitas do projeto Sorrisos que contam muitas histórias. O projeto é realizado no lar dos idosos Neusília Maria de Carvalho, em Goiatuba-Goiás, onde são realizadas visitas mensais na última sexta-feira de cada mês, nas quais participam 8 alunos do curso de Odontologia do Centro Universitário de Goiatuba-UniCerrado, as ações realizadas são voltadas para instruir as cuidadoras e os moradores sobre a higienização correta, buscando sempre avaliar a saúde da cavidade bucal das pessoas idosas. Através das visitas realizadas no segundo semestre de 2024, foi possível obter resultados rápidos, onde observou-se tamanha necessidade da participação da Odontologia no local. Em um primeiro momento se buscou realizar um levantamento geral dos moradores, os dados coletados foram essenciais para planejar nossas ações voltadas para a necessidade do local. Foram realizados exames físicos, instruções de higiene bucal e escovações supervisionadas. O projeto tem grande relevância social, promovendo bem-estar e contribuindo com a qualidade em saúde bucal para os moradores do lar dos idosos, promovendo experiências positivas tanto para a população quanto para os alunos, que conseguem colocar em práticas conhecimentos adquiridos na sala de aula.

Palavras-chave: Saúde bucal; pessoa idosa; higiene bucal.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é um fenômeno global, decorrente do aumento da qualidade de vida, representando um grande desafio, pois gera necessidades socioeconômicas e uma estruturação em serviços de saúde para garantir o atendimento e ações voltadas para as necessidades específicas dessa população (Miranda; Mendes; Silva, 2016).

Discutir sobre as necessidades em saúde bucal para a pessoa idosa se torna cada vez mais necessário, diante de um cenário onde doenças que atingem a cavidade bucal, como a cárie e a doença periodontal, são capazes de ocasionar a perda de elementos dentários, diminuindo a qualidade de vida do idoso (Araújo; Andrade; Pinto, 2020).

Durante o processo de envelhecimento, surgem dificuldades em manter uma boa higiene bucal, entre os fatores envolvidos estão: falta de coordenação motora, falta de incentivo para o cuidado, em muitos casos até mesmo a ausência de um cuidador que entenda do assunto e auxilie na higienização (Gonçalves; Mello; Zimmermann, 2010).

O cuidado em saúde bucal com idosos, muitas das vezes é realizado por um cuidador que não possui um treinamento adequado para realizar o processo diário de higiene bucal, o que

ocasiona dificuldades em manter a cavidade higienizada da maneira correta (*Santos et al., 2008*).

Essa situação cria uma lacuna no processo de cuidado, permitindo que as más condições bucais agravem doenças que atingem a cavidade oral. Além disso ocasiona uma situação de insatisfação por parte da pessoa idosa por não conseguir realizar o autocuidado com sua boca e por não ter alguém que faça isso por ele da maneira correta (*Nakatani et al., 2003; Santos et al., 2008*).

Diante desse contexto, práticas de extensão voltadas para instruir os cuidadores e promover autocuidado entre as pessoas idosas, cuidando de sua saúde bucal é de grande importância social para a população (*Stock et al., 2016; Müller et al., 2017*). O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada através das visitas do projeto Sorrisos que contam muitas histórias, no lar dos idosos Neusília Maria de Carvalho, em Goiatuba-Goiás.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto é realizado no lar dos idosos Neusília Maria de Carvalho, em Goiatuba-Goiás, onde são realizadas visitas mensais na última sexta-feira de cada mês, nas quais participam 8 alunos do curso de Odontologia do Centro Universitário de Goiatuba- UniCerrado. Durante essas visitas são realizados exames clínicos avaliando os tecidos moles extra e intraorais dos moradores, em busca de alguma alteração que esteja presente.

Também são coletados dados importantes sobre as pessoas que residem no local, como por exemplo, se ainda possuem dentes presentes na cavidade bucal, se usam próteses, se sim, qual tipo de prótese é usada ou até mesmo se nunca tiveram a oportunidade de usar. Desse modo, permite o planejamento de ações voltadas para as necessidades do local, como instruções de higiene bucal e das próteses, como também a instrução das cuidadoras do lar, capacitando para a realização de uma higiene bucal de qualidade.

3 DISCUSSÃO

Através das visitas realizadas no segundo semestre de 2024, foi possível obter resultados rápidos, onde observou-se tamanha necessidade da participação da Odontologia no local.

Em um primeiro momento buscou-se realizar um levantamento geral dos moradores, sendo um total de 17 moradores. Nesse momento houve a coleta de dados importantes como o sexo, faixa etária, uso de próteses e a presença de dentes na cavidade bucal. Os dados coletados (Tabela 1), foram essenciais para planejar nossas ações voltadas para a necessidade do local.

Tabela 1. Dados coletados durante a primeira visita para avaliação das condições bucais. Fonte: Autoria própria.

Avaliação das condições bucais dos moradores do lar dos idosos Neusília Maria de Carvalho, em Goiatuba-GO.										
Quantidade de moradores avaliados	Moradores do sexo feminino	Moradores do sexo masculino	Faixa Etária	Possuem dentes na cavidade bucal	Desdentados completos	Uso de prótese total	Uso de prótese parcial	Uso combinado de prótese total e parcial	Desdentados que não usam nenhuma prótese	Possuem dentes e não usam nenhuma prótese
17	4	13	49-95	6	11	8	1	1	3	4

Diante dos dados obtidos foi possível perceber que a grande maioria sofria de edentulismo, onde alguns usavam próteses e outros não. Ainda havia aqueles que sofriam com a falta de alguns dentes na cavidade, mas que não usavam próteses parciais. Desse modo, voltamos as ações para a instrução de higiene bucal, buscando a melhora da higienização das próteses, tendo em vista que estavam em condições de grande presença de biofilme e restos

alimentares.

As cuidadoras foram instruídas a como realizar uma boa higienização não somente das próteses como também dos tecidos moles, como a gengiva e a língua. Após isso, cada morador foi instruído individualmente, realizando uma escovação supervisionada com todos (Figura 1).

Figura 1. Escovação supervisionada com os moradores. Fonte: Autoria própria.



Em uma de nossas visitas, abordamos com as cuidadoras sobre algumas lesões bucais frequentes em pessoas idosas, como a candidíase oral, queilite angular, estomatite protética e o fibroma traumático. Diante das dúvidas que surgiram abrimos espaço para que pudessem questionar e logo após elas realizaram a escovação com os idosos, tirando possíveis dúvidas que restaram.

Desse modo, em todas nossas visitas buscamos sempre reforçar a importância de uma boa higiene bucal, instruindo tanto os moradores quanto as cuidadoras. Além disso, avaliamos com frequência a cavidade bucal (Figuras 1 e 2) em busca de avaliar a presença de alguma alteração que possa surgir.

Durante as visitas realizadas, podemos perceber que muitos moradores não conheciam a maneira correta de realizar a higiene bucal, como também a importância da manutenção e limpeza correta das próteses. As cuidadoras são atenciosas e escutam as instruções para que coloquem em prática posteriormente.

Desse modo, ao final do semestre, na última visita, foi possível perceber uma grande diferença, onde nossas ações resultaram na melhora da higiene bucal dos moradores.

Figuras 2 e 3. Exame físico intraoral realizado durante as visitas. Fonte: Autoria própria.



4 CONCLUSÃO

As atividades realizadas do projeto tiveram um efeito muito positivo nos moradores do lar, onde houve uma participação ativa por parte deles e também das cuidadoras, que demonstraram interesse em participar e aprender o que tínhamos para ensinar naquele local.

Desse modo, o projeto tem grande relevância social, promovendo bem-estar e contribuindo com a qualidade em saúde bucal para os moradores do lar dos idosos. Por outro lado, também agrega experiência e aprendizados para os alunos participantes, permitindo colocar em prática conhecimentos teóricos adquiridos, desse modo, contribuindo com um grupo social que tanto necessita de cuidado e atenção.

O projeto terá continuidade em 2025, sendo realizadas mais visitas, sempre mantendo a vontade de cuidar de um público que infelizmente algumas vezes é deixado de lado, mas que com a contribuição das nossas visitas pode ter uma atenção e cuidados voltados para suas necessidades.

REFERÊNCIAS

ARAUJO A. DOS S.; ANDRADEM.; PINTO F. DE M. A. G. Higiene e saúde bucal em idosos na atenção primária: uma revisão sistemática. Revista Eletrônica Acervo Saúde, Ouro Fino, n. 44, p. e2673, 19 mar. 2020.

GONÇALVES L.H.T.; MELLO A.L.S.F.; ZIMERMANN K. Validação de instrumento de avaliação das condições de saúde bucal de idosos institucionalizados. Escola Anna Nery. Rio de Janeiro, 14(4): 839-847, 2010.

MIRANDA, G. M. D.; MENDES A.C. G.; SILVA A.L.A. Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, 19(3): 507-519, 2016.

MÜLLER F.; SHIMAZAKI Y.; KAHABUKA F.; SCHIMMEL M. Oral health for an ageing population: The importance of a natural dentition in older adults. International Dental Journal., Genebra, 67, 7-13, 2017.

NAKATANI, A. Y. K.; SOUTO, C. C. S.; PAULETTE, L. M.; MELO, T. S.; SOUZA, M. M.

Perfil dos cuidadores informais de idosos com déficit de autocuidado atendidos pelo Programa de Saúde da Família. Revista eletrônica de enfermagem. São Paulo,5(1), 2003.

SANTOS P. S. S.; MELLO W.R. ; WAKIM R. C. S.; PASCHOAL M.A.G. Use of Oral Rinse with Enzymatic System in Patients Totally Dependent in the Intensive Care Unit. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. São Paulo, 2008; 20 (2): 154-159.

STOCK C.; JÜRGES H.; SHEN J.; BOZORGMEHR K.; LISTL S. A comparison of tooth retention and replacement across 15 countries in the over-50s. Community Dentistry and Oral Epidemiology. 44(3), 223-231, 2016.